

Contacto Netsonda :
Departamento Comercial
Tiago Cabral
☎ 91.7202203
Estudo NE253


Netsonda Network Research
Travessa do Jasmim 10 – 1º Andar
1200-230 Lisboa
Tel. 21.3429318
Fax 21.3429868





Estudo Número de Filhos


7 de Maio de 2009







 Com quase 10 anos de actividade, a Netsonda foi a primeira empresa em Portugal a operar na área de estudos de mercado através de plataformas tecnológicas como a Internet, oferecendo rapidez, segurança e rentabilidade.

 Hoje, a Netsonda posiciona-se como uma empresa de soluções, tendo alargado as suas áreas de acção aos outros meios e metodologias. Desta forma, a empresa oferece aos seus clientes um leque variado de soluções, que vão desde os métodos tradicionais para estudos quantitativos e qualitativos, até estudos de clima empresarial ou estudos realizados sobre o Painel Netsonda, o maior painel online em Portugal, com mais de 40.000 membros.



 A Netsonda conta com mais de 60 clientes nas áreas das telecomunicações, media, banca e seguros, consultoria, entre outras, fruto da constante inovação e serviço desenvolvido através da sua equipa de profissionais credenciados e formados nas áreas das ciências sociais, estatística e das tecnologias da informação.


 A Netsonda pertence à APODEMO – Associação Portuguesa de Empresas de Estudo de Mercado e de Opinião e à ESOMAR – World Association of Research Professionals, cumprindo com os códigos CODEMO e ICC/ESOMAR, e está credenciada na ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social para a realização e divulgação de sondagens. A base de dados do Painel Netsonda encontra-se registados na Comissão Nacional para Protecção de Dados.


A Netsonda Network Research apresenta-se como empresa credível e eficaz para a realização de Estudos de Mercado Quantitativos e Qualitativos

 Objectivos	Slide 4
 Ficha Técnica	Slide 5
 Resultados e Quadros Resumo	Slide 6 a 24
 Relatório de Resultados	Slide 25

OBJECTIVOS


-  A APFN pretende saber a opinião sobre os obstáculos sentidos pelas mulheres para terem tantos filhos quantos aqueles que desejariam “num mundo ou contexto ideal”.
-  Para tal foram realizadas questões centradas na diferença entre o número de filhos que se tem ou se projecta ter e aqueles que se desejaria ter e nas razões justificativas desta diferença.


 **Universo:** O universo alvo é composto por mulheres com mais de 18 anos e menos de 49, residentes em Portugal, que falam Português e com telefone fixo.


 **Período de Recolha:** A recolha de informação iniciou-se no dia 19 de Fevereiro de 2009, tendo sido concluída no dia 3 de Março de 2009. O horário de recolha foi das 18h às 22h durante os dias úteis, e das 10h às 15h de Sábado.


 **Unidade de Análise:** Indivíduo.

 **Método de observação:** A informação foi obtida por entrevista directa através de CATI (Computer Assisted Telephone Interview).

 **Amostragem:** A amostragem foi aleatória simples sem reposição. A selecção dos lares a serem contactados foi efectuada aleatoriamente, a partir da base de telefones residenciais disponíveis em Portugal.

 **Seleção do inquirido:** Foi inquirido em cada domicílio a mulher com idade compreendida no intervalo pretendido.

 **Qualidade:** O questionário foi submetido a pré-testes, de forma a recolher dúvidas e dificuldades na sua aplicação do questionário. A Netsonda recorreu a entrevistadores habilitadas e experimentadas em realização de trabalhos de inquirição. Foi fornecida formação presencial a todos os entrevistadores sobre todas as questões contidas no questionário e o pré-teste foi realizado por eles, com acompanhamento de supervisão. A Netsonda realizou supervisão de cerca de 20% do trabalho de cada entrevistador. No fim do trabalho de campo, as bases de dados foram submetidas a uma validação de coerência, variável a variável.

 **Margem de erro:** Numa amostragem aleatória, com 829 inquéritos válidos, a margem de erro máxima é de 3,5 pontos percentuais, com um grau de confiança de 95%. Com base nos mesmos pressupostos, com uma amostra de 531, a margem de erro máxima é de 4,3 pontos percentuais.

 **Taxa de cooperação:** 27% (Entrevista Completa/Entrevista Completa+Agendamentos activos+Recusa e desistência)

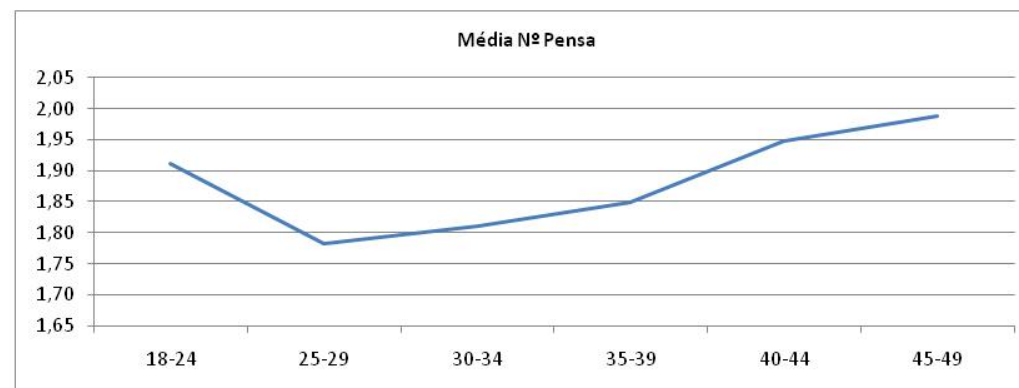
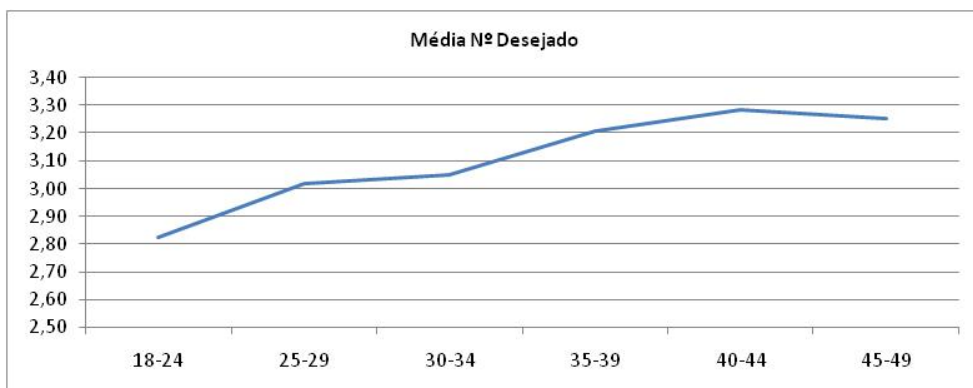
 **Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Consultar Ficha Técnica Completa [Ficha técnica \(ERC\) APFN Completa.docx](#)

RESULTADOS E QUADROS RESUMO

Identificação da Situação Actual face ao Número de Filhos que DESEJA TER e aqueles que PENSA VIR A TER

Faixa Etária	Nº desejado de filhos					Média Nº Desejado	Nº de filhos que pensa vir a ter					Média Nº Pensa
	0	1	2	3	>3		0	1	2	3	>3	
18-24	1,5	2,2	40,4	32,4	23,5	2,82	2,9	21,3	61,0	11,0	3,7	1,91
25-29	2,5	4,2	34,2	33,3	25,8	3,02	8,3	25,8	50,0	12,5	3,3	1,78
30-34	2,6	3,3	34,0	35,9	24,2	3,05	3,9	28,8	52,3	12,4	2,6	1,81
35-39	1,7	6,7	20,2	36,1	35,3	3,21	5,0	26,9	48,7	16,8	2,5	1,85
40-44	0,0	6,6	29,4	30,9	33,1	3,29	2,2	29,4	50,7	11,8	5,9	1,95
45-49	0,0	5,5	30,3	26,7	37,6	3,25	2,4	21,2	55,8	17,6	3,0	1,99
Total	1,3	4,7	31,6	32,3	30,0	3,11	4,0	25,5	53,3	13,8	3,5	1,89



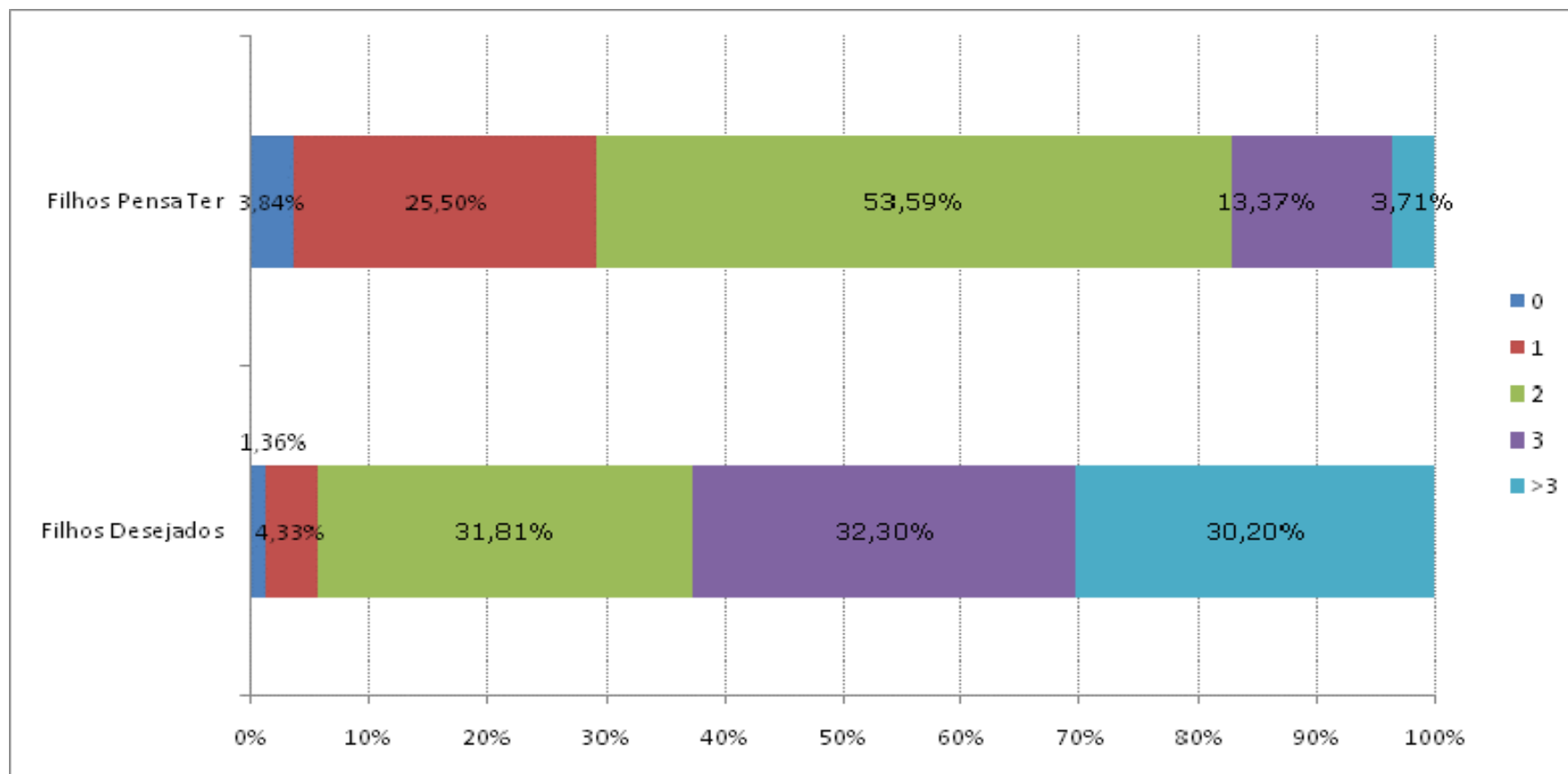
O nº desejado de filhos é menor entre os mais jovens, embora mais de 50% das mulheres entre os 18 e os 24 gostasse de ter três ou mais filhos e de 25% das jovens até aos 30 anos gostasse de ter 4 ou mais filhos. As maiores diferenças entre o nº desejado de filhos e nº filhos que pensa vir a ter estão nas mulheres entre os 25 e os 34 anos.

Considerando a totalidade da amostra, o número médio de filhos desejado é de 3 (3,11), sendo o número de filhos que pensa ter de 2 (1,89).

Q1. Indique por favor o número de filhos que actualmente tem ou que julga vir a ter.
Que tem?
Que desejava ter? (Nota: imagine um mundo ideal sem restrições fiannceiras, social, trabalho, etc....)
Que julga vir a ter?

N=829

Identificação da Situação Actual face ao Número de Filhos que DESEJA TER e aqueles que PENSA VIR A TER



Mais de 60% das mulheres deseja ter três ou mais filhos mas apenas 17% pensa que irá tê-los. De uma forma geral, o número de filhos que se pensa vir a ter é menos 1 a 2 do que aqueles que se deseja.

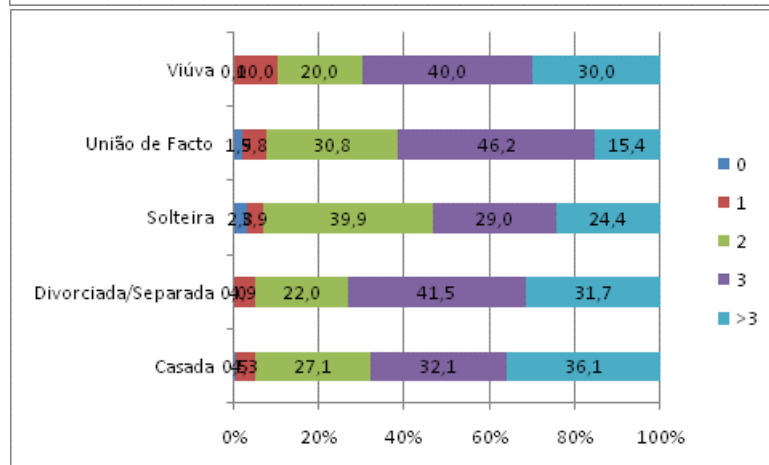
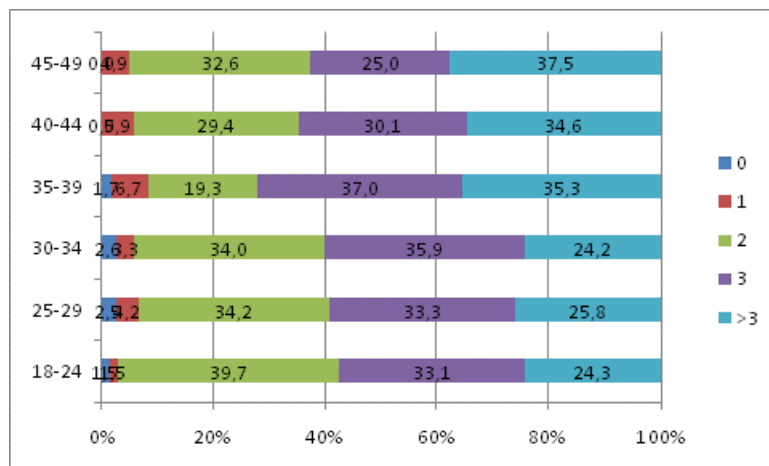
Q1. Indique por favor o número de filhos que actualmente tem ou que julga vir a ter.
Que tem?
Que desejava ter? (Nota: imagine um mundo ideal sem restrições financeiras, social, trabalho, etc....)
Que julga vir a ter?

N=829

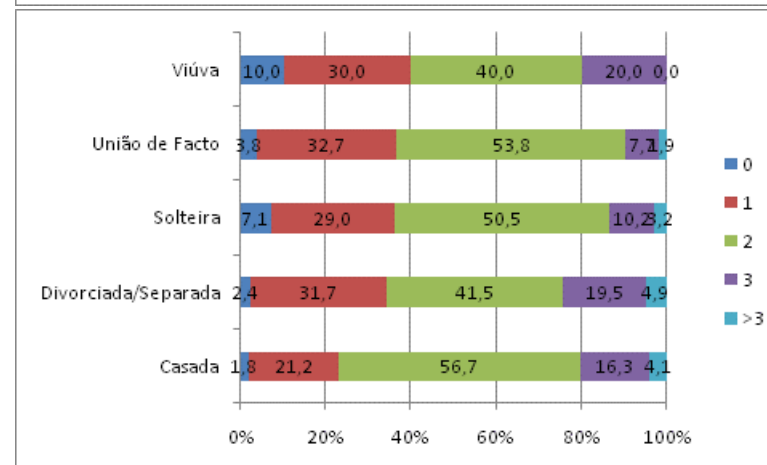
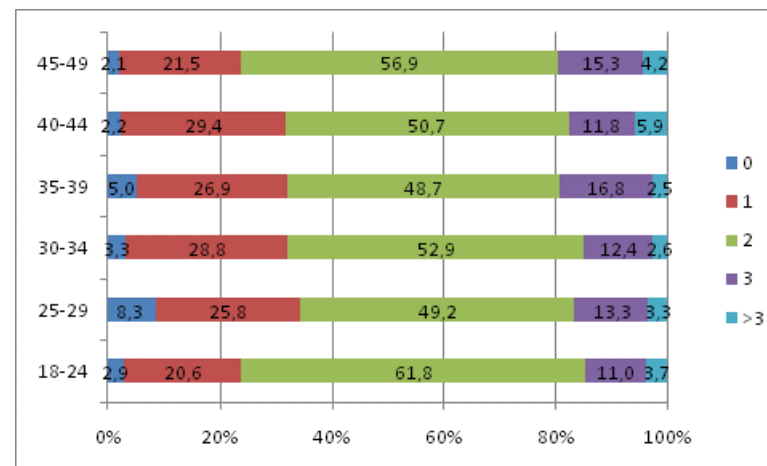
Identificação da Situação Actual face ao Número de Filhos que DESEJA TER e aqueles que PENSA VIR A TER

Q1. Indique por favor o número de filhos que actualmente tem ou que julga vir a ter.
Que tem?
Que desejava ter? (Nota: imagine um mundo ideal sem restrições financeiras, social, trabalho, etc....)
Que julga vir a ter?

Desejado de Filhos



Filhos pensa ter



No que diz respeito à conjugalidade, denotam-se ligeiras diferenças entre as mulheres em união de facto e casadas: as segundas, tendencialmente, desejam e pensam vir a ter mais filhos do que as primeiras.

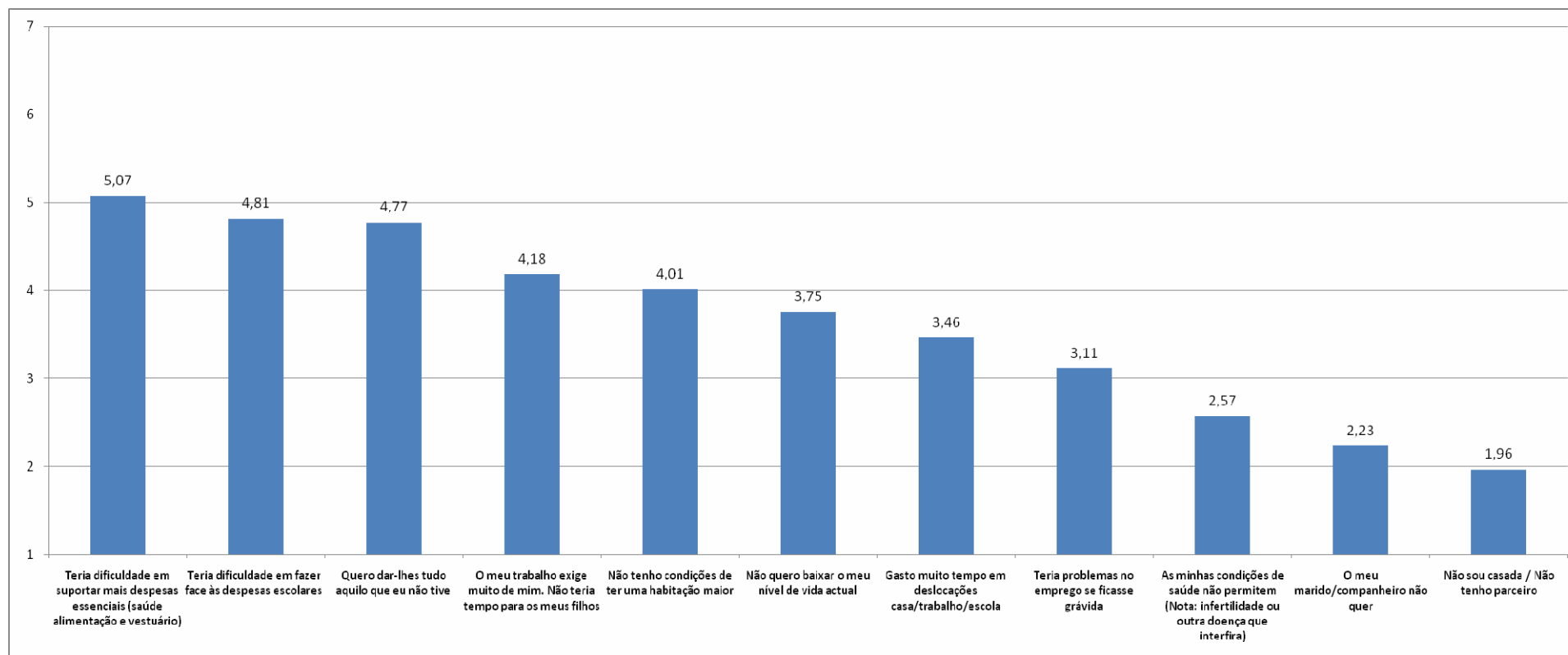
N=829

Razões indicadas para restringir o número de filhos.

Razões que inibem as pessoas de terem os filhos que desejam

Quando há diferenças entre os que tem, julga vir a ter e os que desejavam. Razões pelas quais julga que não terá o número de filhos que gostaria de ter.

Escala de concordância com as afirmações de 1 'Discordo Totalmente' a 7 'Concordo totalmente'



De uma forma geral, os principais obstáculos a ter mais filhos prendem-se com dificuldades económico-financeiras, seja quanto a despesas genéricas essenciais, seja em relação a despesas escolares. A estes, seguem-se razões que têm a ver com expectativas de mobilidade social e de consumo ("Quero dar-lhes tudo aquilo que eu não tive").

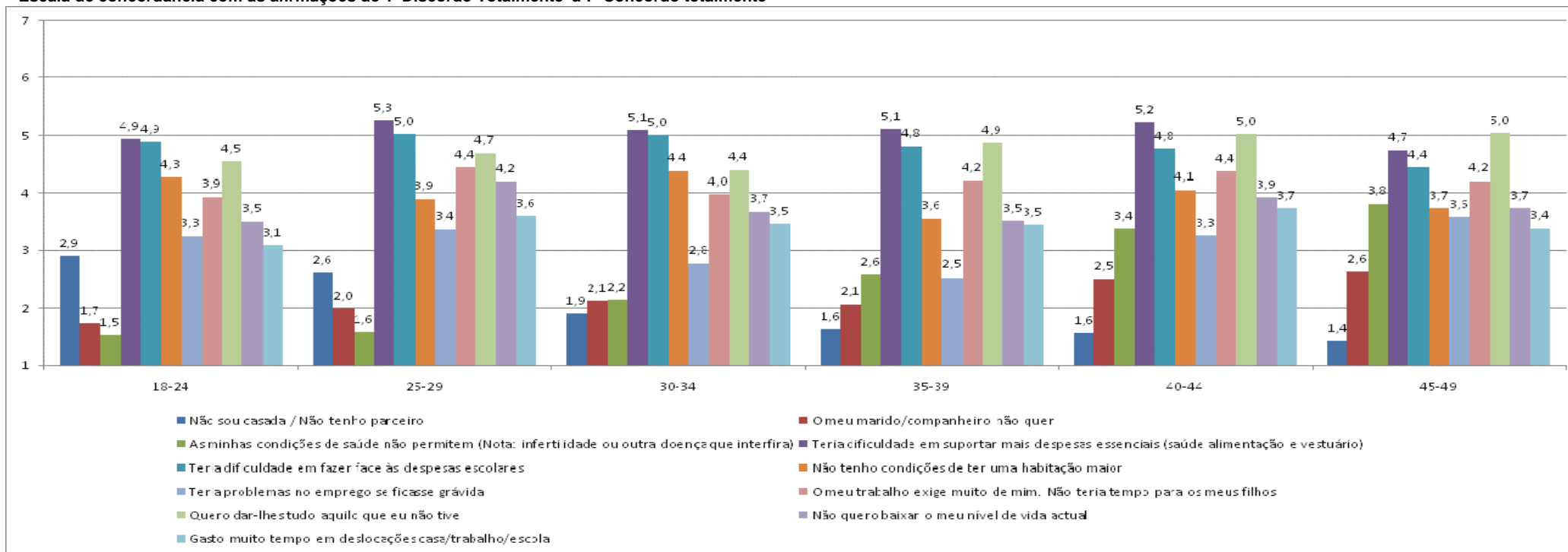
N=531

Razões indicadas para restringir o número de filhos.

Razões que inibem as pessoas de terem os filhos que desejam

Quando há diferenças entre os que tem, julga vir a ter e os que desejavam. Razões pelas quais julga que não terá o número de filhos que gostaria de ter.

Escala de concordância com as afirmações de 1 'Discordo Totalmente' a 7 'Concordo totalmente'



Muito vincada a percepção de que os “filhos são caros” e que as pessoas não têm condições para suportar alimentação, vestuário e despesas escolares.

As dificuldades financeiras são predominantes, independentemente da faixa etária.

Em segunda ordem, aparecem as questões relacionadas com a habitação e o trabalho.

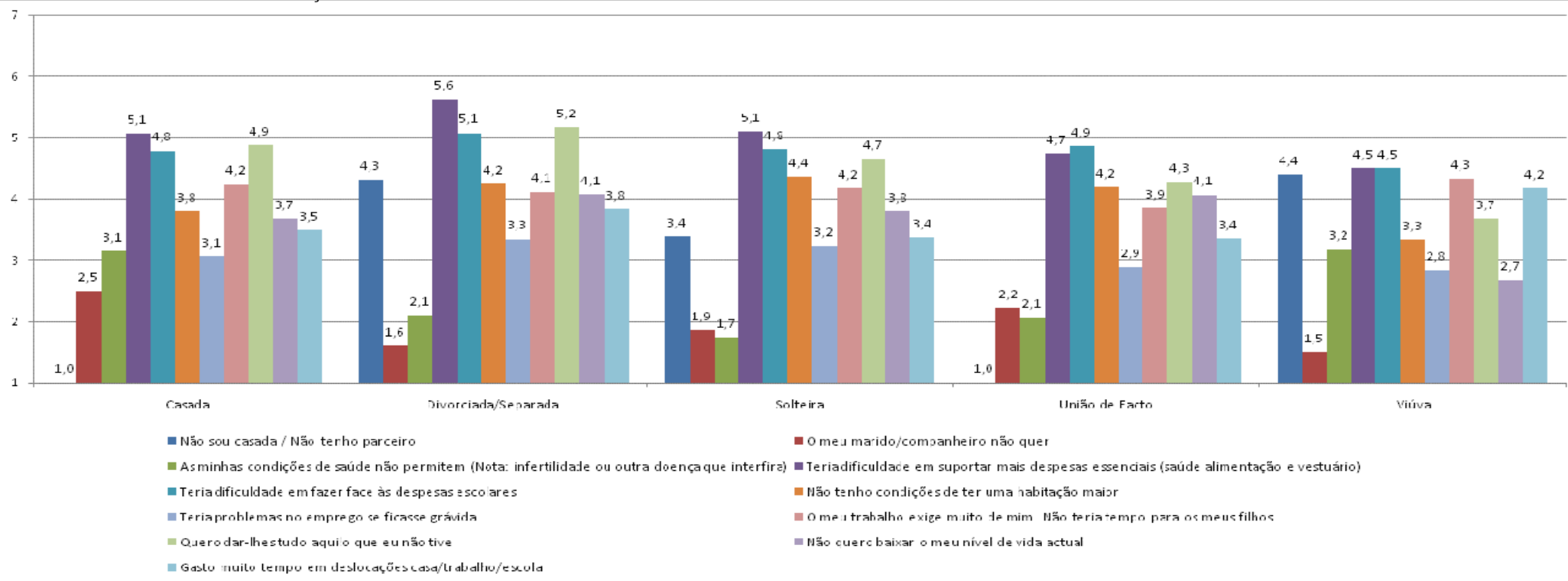
N=531

Razões indicadas para restringir o número de filhos.

Razões que inibem as pessoas de terem os filhos que desejam

Quando há diferenças entre os que tem, julga vir a ter e os que desejavam. Razões pelas quais julga que não terá o número de filhos que gostaria de ter.

Escala de concordância com as afirmações de 1 'Discordo Totalmente' a 7 'Concordo totalmente'



Independentemente do estado civil, as dificuldades financeiras são predominantes, seguidas da habitação e trabalho.

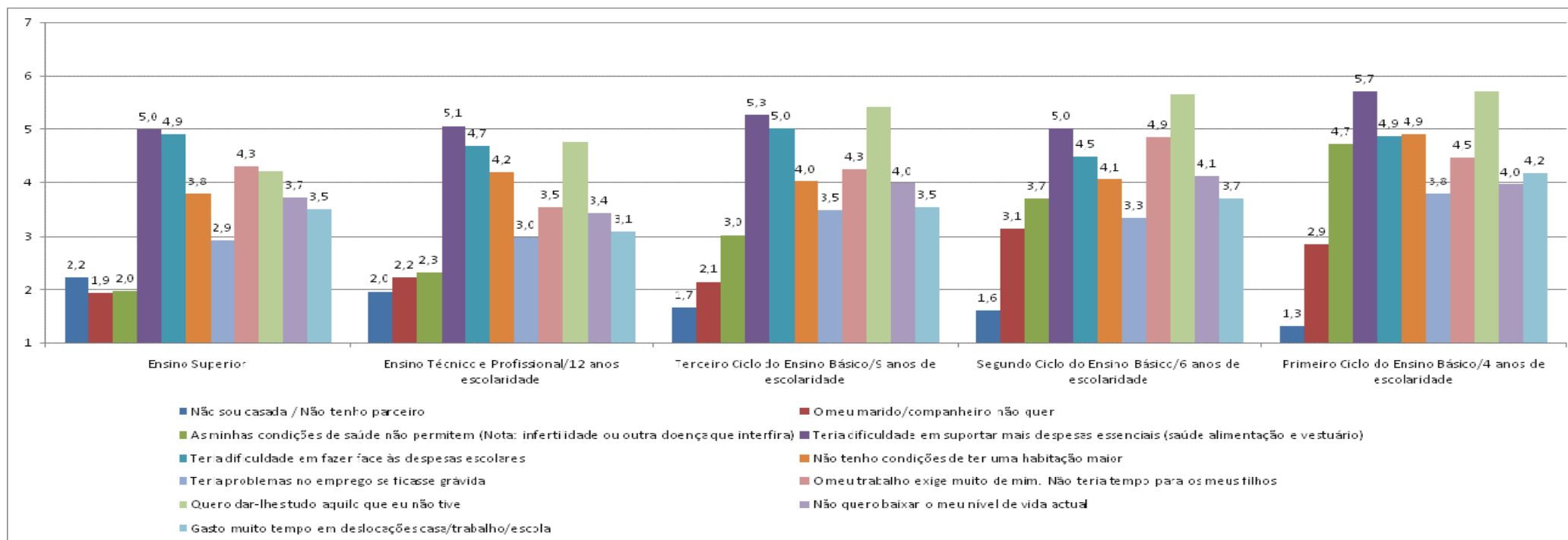
N=531

Razões indicadas para restringir o número de filhos.

Razões que inibem as pessoas de terem os filhos que desejam

Quando há diferenças entre os que tem, julga vir a ter e os que desejavam. Razões pelas quais julga que não terá o número de filhos que gostaria de ter.

Escala de concordância com as afirmações de 1 'Discordo Totalmente' a 7 'Concordo totalmente'



Independentemente da escolaridade, as dificuldades financeiras são predominantes, seguidas da habitação e trabalho. A percepção das dificuldades da parentalidade parecem ser transversais às diversas categorias socioeconómicas.

N=531

Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Grupos de Medidas	Acções Concretas	Importância
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos as despesas essenciais dos filhos (3.000 euros por ano)	1
Conciliação	Ter um trabalho com tempo para acompanhar os filhos	2
Apoio Financeiro Estado	Receber abono de família de 100 Euros por mês por filho	3
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos um valor mais elevado de educação	4
Conciliação	Ter ajuda do meu companheiro/marido	5
Conciliação	Ser fácil comprar casa perto do trabalho e das escolas	6
Habitação	Diminuição dos impostos à habitação (IMI ou IMT NOTA: impostos que se pagam ao adquirir uma habitação)	7
Apoio Escolar	Receber 300 Euros mês por filho para por os filhos na creche/escola à minha escolha	8
Apoio Escolar	Ter uma creche publica onde deixar o meu filho	9
Apoio Escolar	Ter que gastar menos dinheiro em manuais(livros) e material escolar	10
Habitação	Subsidio ao arrendamento	11
Habitação	Subsidio à reconstrução de habitação	12
Licenças trabalho	Poder trabalhar a tempo parcial - eu ou o meu marido/companheiro	13
Licenças trabalho	Poder ter mais tempo de licença de maternidade	14
Licenças trabalho	Poder optar por ficar em casa recebendo 300 euros por mês e por filho - eu ou o meu marido/companheiro	15

As acções concretas definidas como prioritárias são as que se prendem com o Apoio financeiro do Estado (Dedução de impostos, aumento do abono de família e maiores deduções para despesas de educação) e com a Conciliação da vida familiar e profissional (poder acompanhar os filhos, ajuda do marido/companheiro e possibilidade de habitar perto do local de trabalho.

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção, ponderada pela importância relativa de cada grupo de medidas.

N=531

Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Grupos de Medidas	Acções Concretas	18-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos as despesas essenciais dos filhos (3.000 euros por ano)	1	1	1	3	4	1
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos um valor mais elevado de educação	2	3	3	4	2	4
Conciliação	Ter um trabalho com tempo para acompanhar os filhos	3	2	2	2	3	3
Apoio Financeiro Estado	Receber abono de família de 100 Euros por mês por filho	4	4	4	1	1	2
Conciliação	Ter ajuda do meu companheiro/marido	5	5	5	5	6	5
Habitação	Diminuição dos impostos à habitação (IMI ou IMT NOTA: impostos que se pagam ao adquirir uma habitação)	6	8	7	6	7	7
Apoio Escolar	Ter uma creche publica onde deixar o meu filho	7	6	8	7	8	8
Conciliação	Ser fácil comprar casa perto do trabalho e das escolas	8	9	9	8	5	6
Apoio Escolar	Ter que gastar menos dinheiro em manuais(livros) e material escolar	9	12	11	10	10	9
Habitação	Subsidio ao arrendamento	10	10	10	12	11	11
Apoio Escolar	Receber 300 Euros mês por filho para por os filhos na creche/escola à minha escolha	11	7	6	9	9	10
Licenças trabalho	Poder trabalhar a tempo parcial - eu ou o meu marido/companheiro	12	14	13	13	13	14
Licenças trabalho	Poder ter mais tempo de licença de maternidade	13	11	12	15	15	15
Habitação	Subsidio à reconstrução de habitação	14	13	14	11	12	12
Licenças trabalho	Poder optar por ficar em casa recebendo 300 euros por mês e por filho - eu ou o meu marido/companheiro	15	15	15	14	14	13

Em termos gerais, os acções consideradas prioritárias são as mesmas, embora se verifiquem ligeiras diferenças no ordenamento: os mais jovens valorizam primordialmente as deduções nos impostos, os mais velhos preferem o aumento do abono de família. De realçar que os aspectos relacionados com as "Licenças de trabalho" são os menos valorizados.

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção, ponderada pela importância relativa de cada grupo de medidas.

N=531

Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

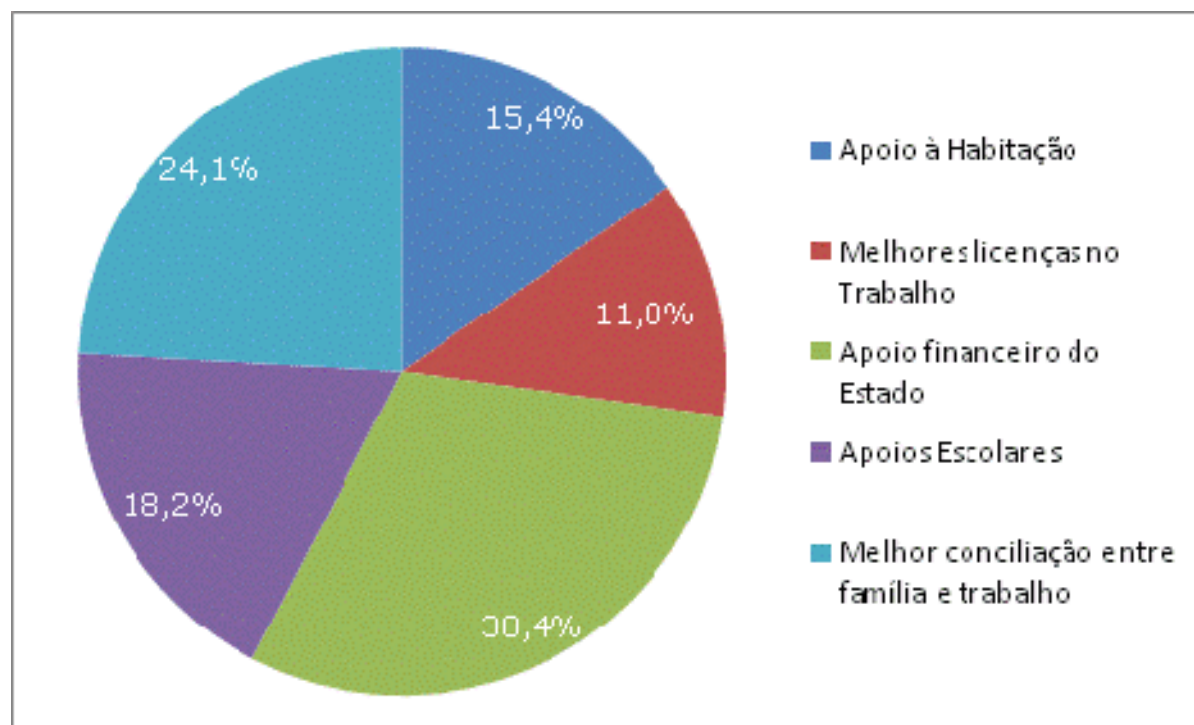
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Grupos de Medidas	Acções Concretas	PARTIDOS			
		Não votou	Outros	PS	PSD
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos as despesas essenciais dos filhos (3.000 euros por ano)	1	1	2	1
Conciliação	Ter um trabalho com tempo para acompanhar os filhos	2	2	3	2
Apoio Financeiro Estado	Receber abono de família de 100 Euros por mês por filho	4	3	1	3
Apoio Financeiro Estado	Deduzir nos impostos um valor mais elevado de educação	3	4	4	4
Conciliação	Ter ajuda do meu companheiro/marido	5	5	6	5
Conciliação	Ser fácil comprar casa perto do trabalho e das escolas	9	7	9	6
Habitação	Diminuição dos impostos à habitação (IMI ou IMT NOTA: impostos que se pagam ao adquirir uma habitação)	10	6	5	8
Apoio Escolar	Receber 300 Euros mês por filho para por os filhos na creche/escola à minha escolha	7	9	8	7
Apoio Escolar	Ter uma creche publica onde deixar o meu filho	6	8	7	9
Apoio Escolar	Ter que gastar menos dinheiro em manuais(livros) e material escolar	8	10	10	10
Habitação	Subsidio ao arrendamento	11	11	11	12
Habitação	Subsidio à reconstrução de habitação	12	14	12	15
Licenças trabalho	Poder trabalhar a tempo parcial - eu ou o meu marido/companheiro	13	12	13	13
Licenças trabalho	Poder ter mais tempo de licença de maternidade	14	13	15	14
Licenças trabalho	Poder optar por ficar em casa recebendo 300 euros por mês e por filho - eu ou o meu marido/companheiro	15	15	14	11

Em termos dos aspectos tidos como prioritários, observam-se as mesmas tendências gerais. No entanto, entre as inquiridas que votaram PSD a opção por ficar em casa com uma remuneração é mais apelativa do que para as inquiridas que votaram noutros partidos.

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção, ponderada pela importância relativa de cada grupo de medidas.

N=531



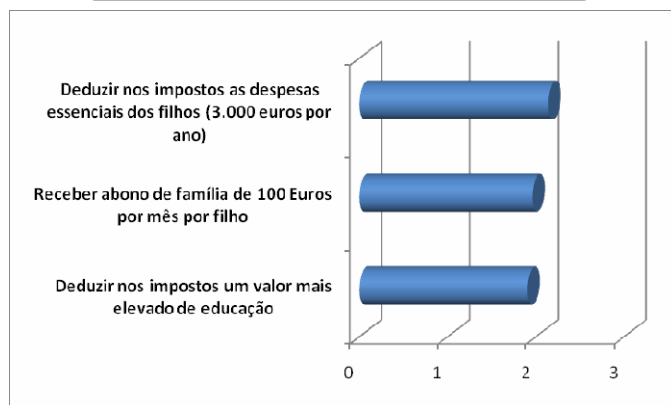
Numa visão geral das medidas consideradas prioritárias para ultrapassar os obstáculos sentidos, verifica-se a importância dada pelas mulheres ao papel do Estado. Assim, os “Apoios financeiros do Estado” surgem destacados, seguindo-se as medidas que visem uma “Melhor conciliação entre a família e o trabalho”. Em último lugar surgem as medidas relacionadas com as licenças de maternidade, tidas como prioritárias por apenas 11,8% das inquiridas.

N=531

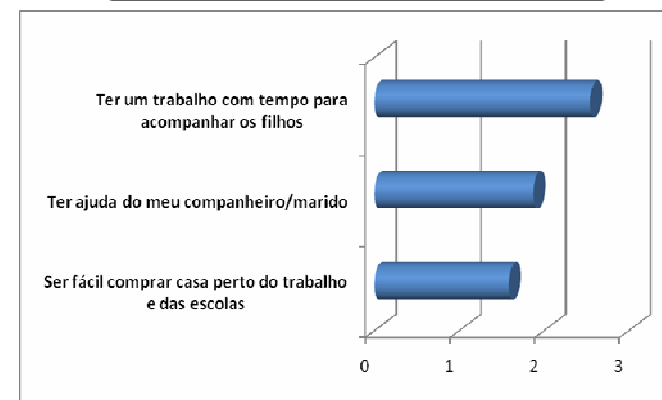
Definição e hierarquização de prioridades de actuação

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

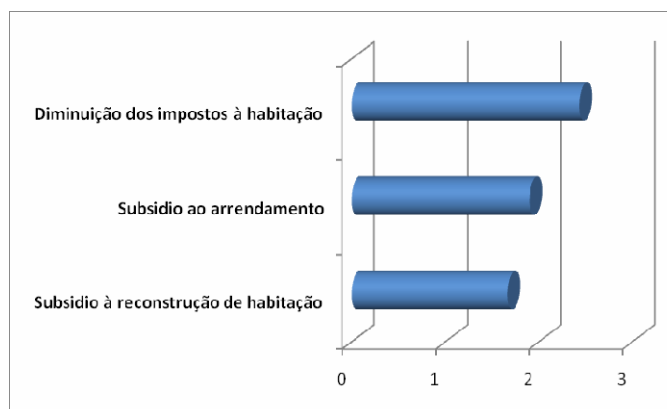
Apoio Financeiro Estado



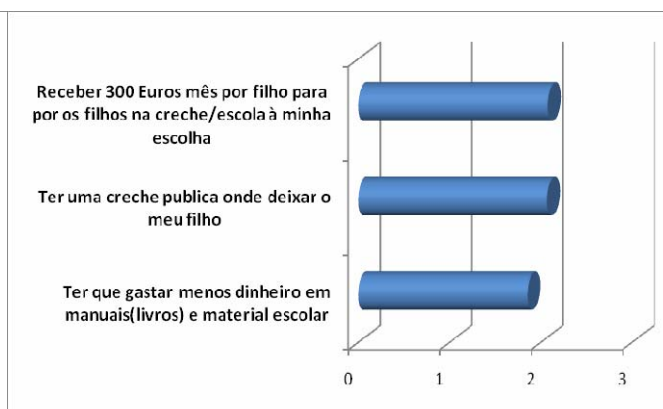
Conciliação



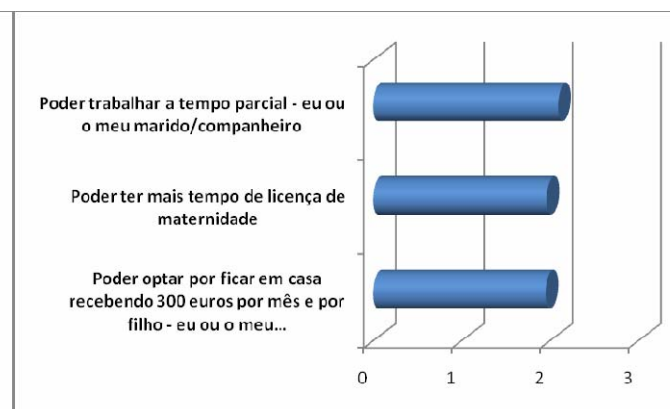
Habitação



Apoio Escolar



Licenças de Trabalho



O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

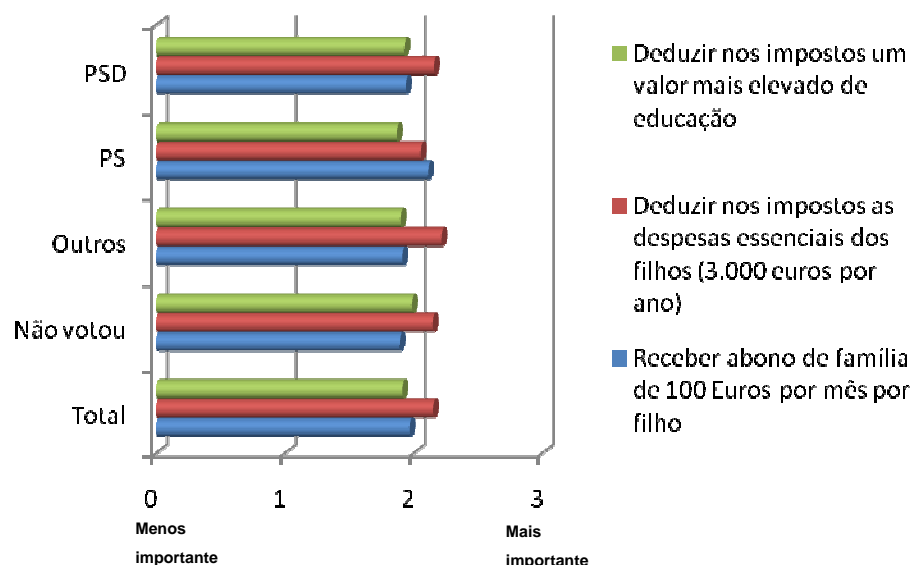
Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

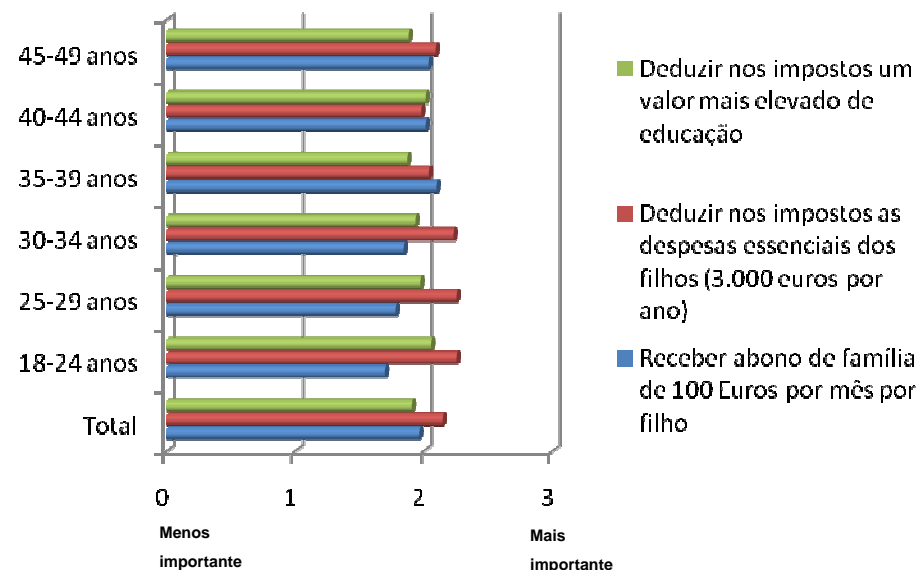
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Apoio Financeiro do Estado

Partido



Escalão Etário



É interessante notar o equilíbrio entre as várias medidas, embora seja considerado mais importante a dedução de despesas essenciais nos impostos

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

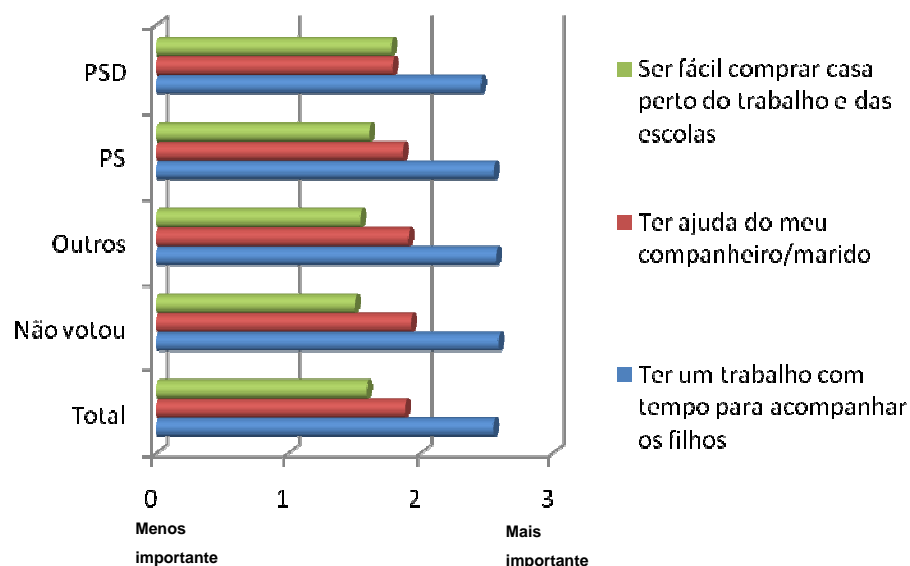
Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

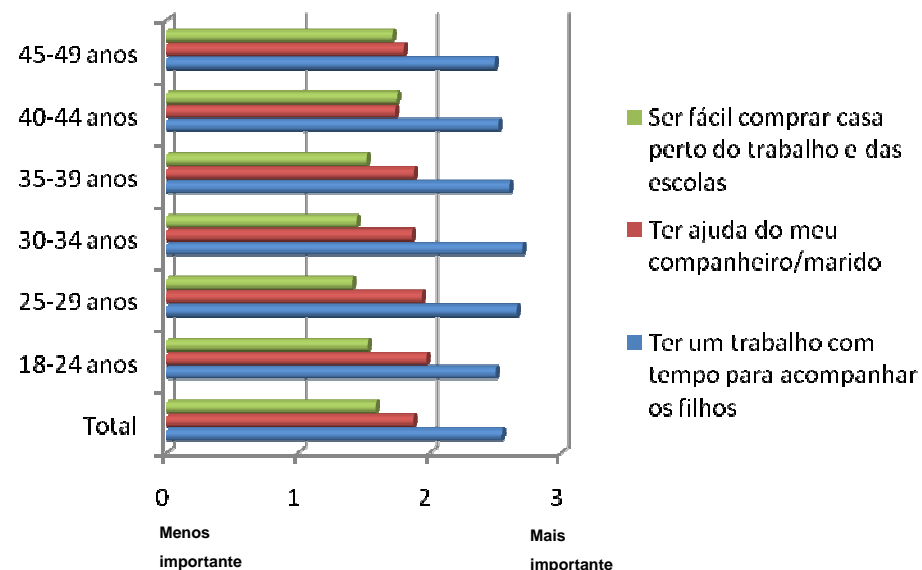
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Conciliação

Partido



Escalão Etário



É notório o desejo de se poder estar mais tempo com os filhos, imediatamente seguido pela estabilidade conjugal

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

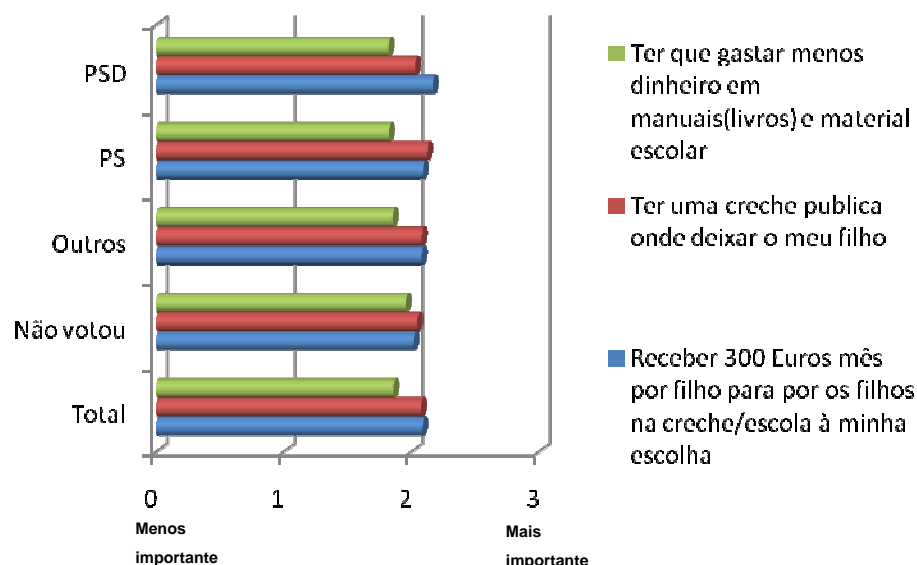
Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

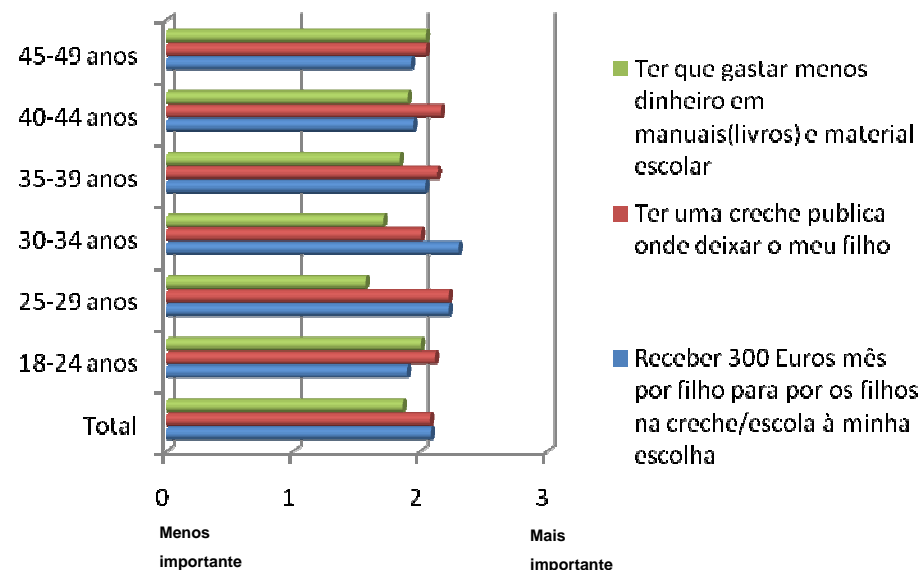
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Apoio Escolar

Partido



Escalão Etário



No que diz respeito ao apoio escolar, há um grande equilíbrio entre as medidas.

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

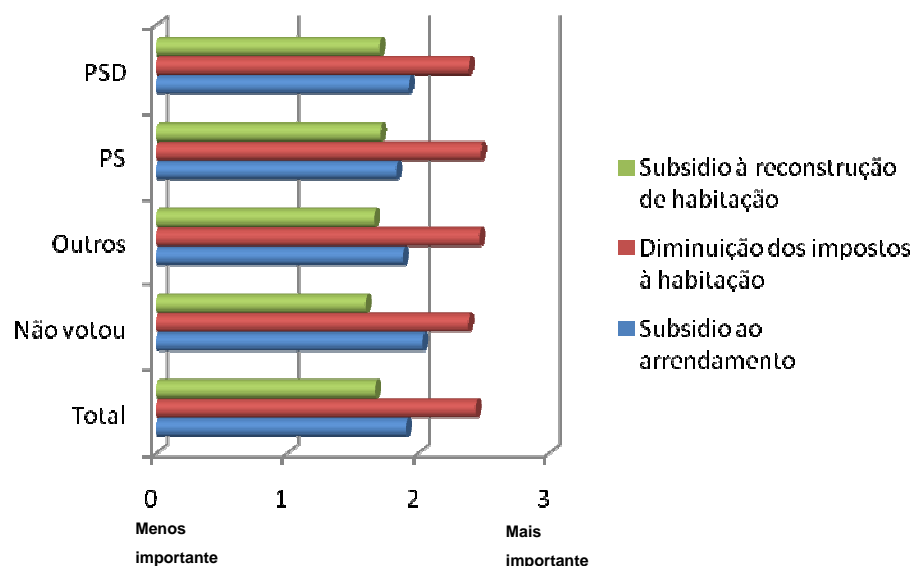
Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

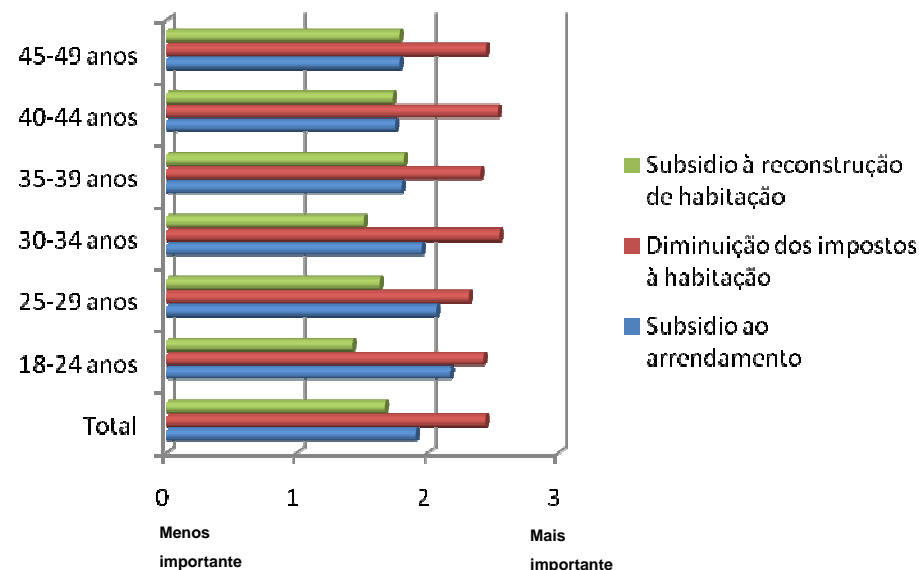
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Habitação

Partido



Escalão Etário



É notório o desejo de uma diminuição dos impostos à habitação

O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

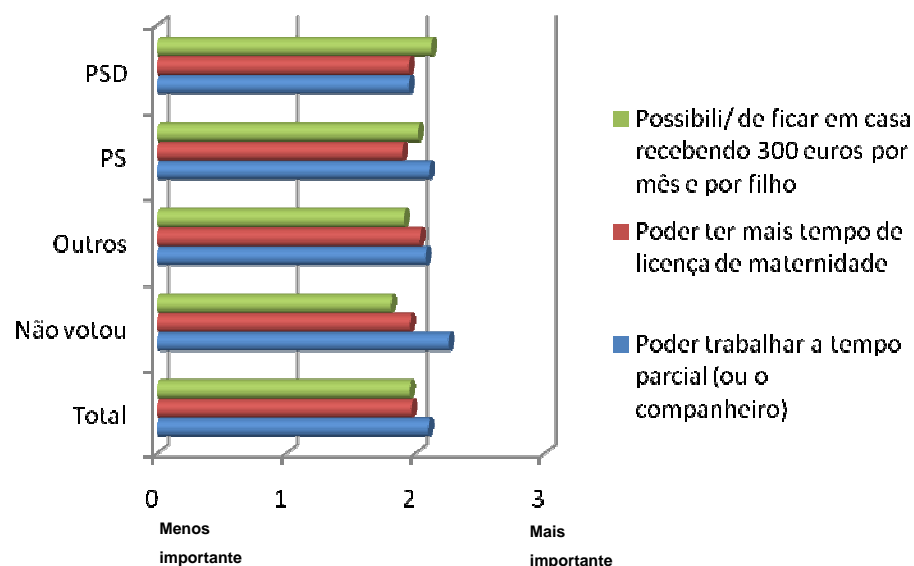
Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Quais as principais medidas que, para si, deviam ser implementadas para que tivesse os filhos que deseja, conforme indicado anteriormente?

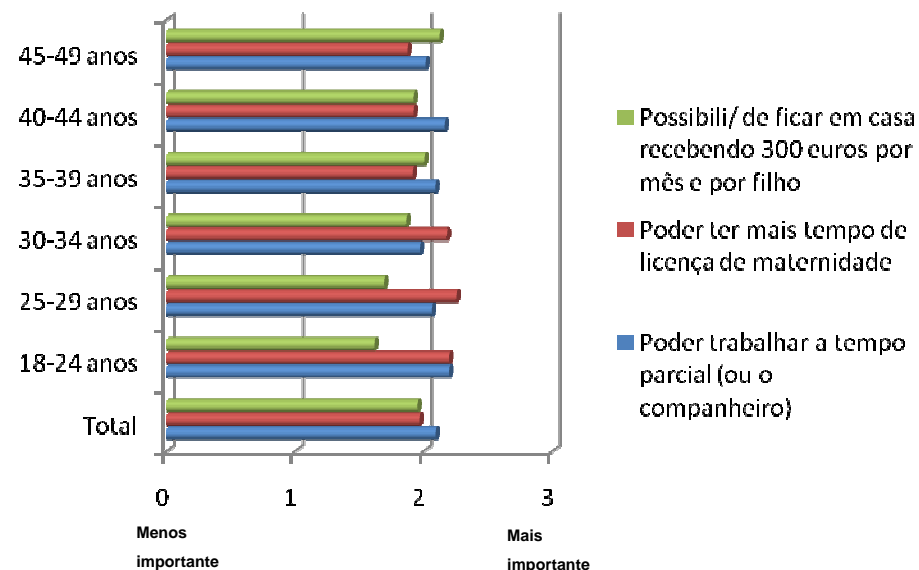
(para quem acha que irá ter menos filhos do que gostaria de ter)

Licenças de Trabalho

Partido



Escalão Etário

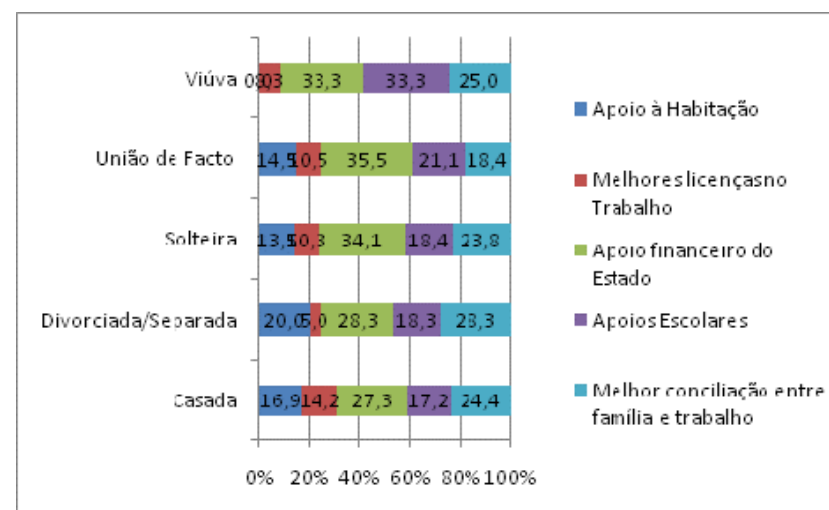
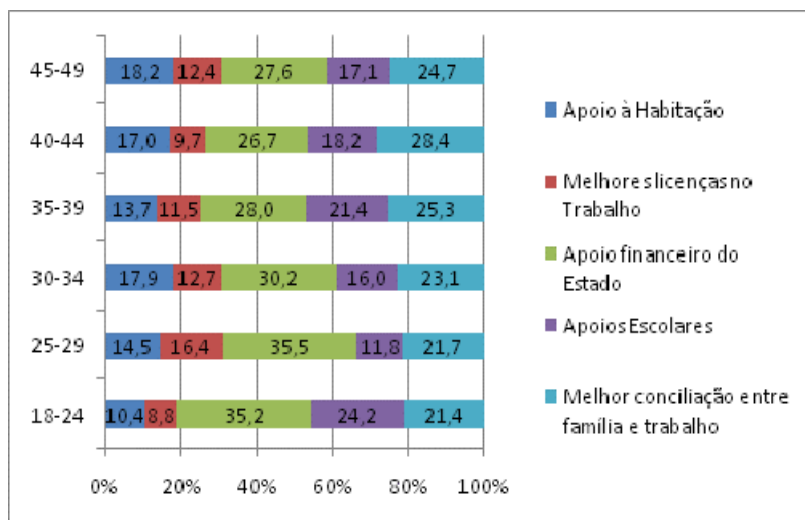


No que diz respeito às licenças de trabalho, há um grande equilíbrio entre as diversas medidas.

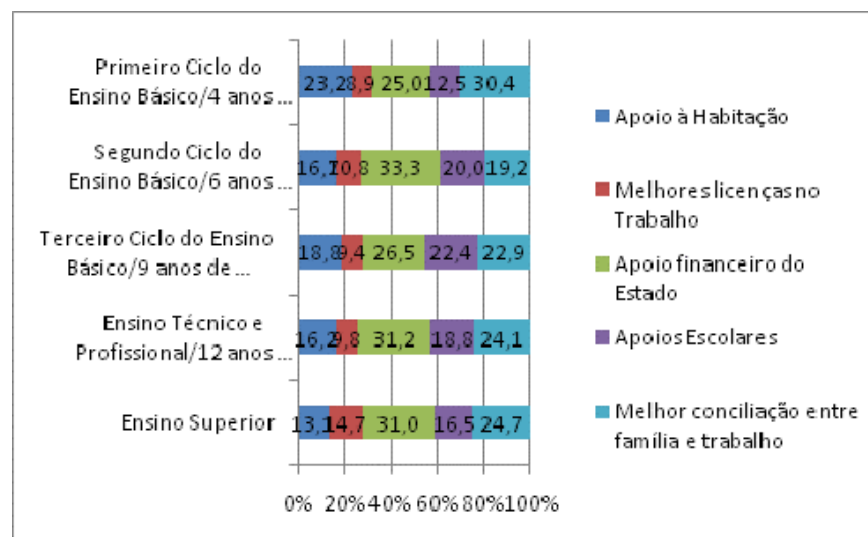
O Ranking foi obtido através da classificação de importância que cada indivíduo atribuiu à acção concreta.

N=531

Definição e hierarquização de prioridades de actuação.



O apoio financeiro do Estado aparece como a medida mais capaz de contribuir para um aumento da fecundidade independentemente da idade, estado civil e nível de escolaridade.

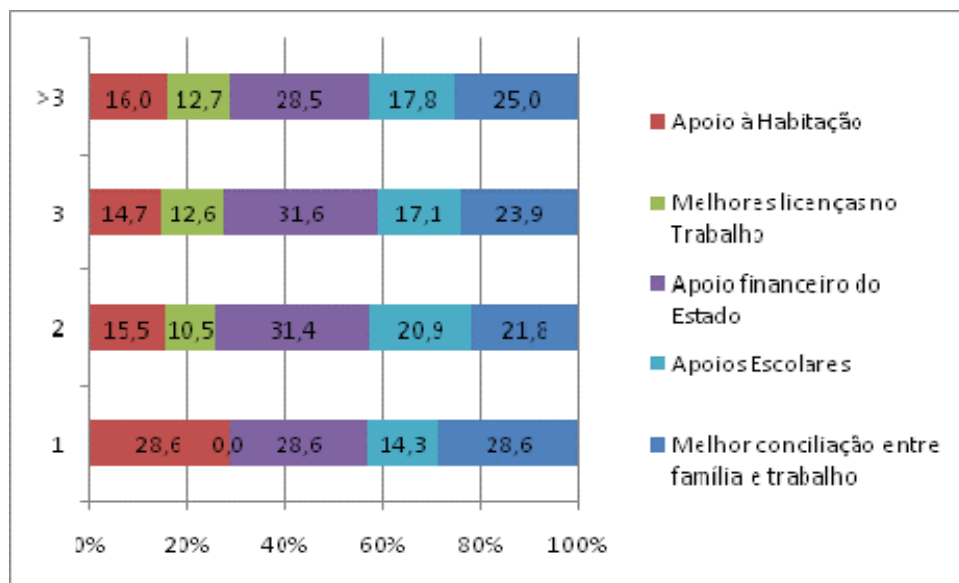


A distribuição é relativamente equilibrada entre as várias categorias socioeconómicas da população.

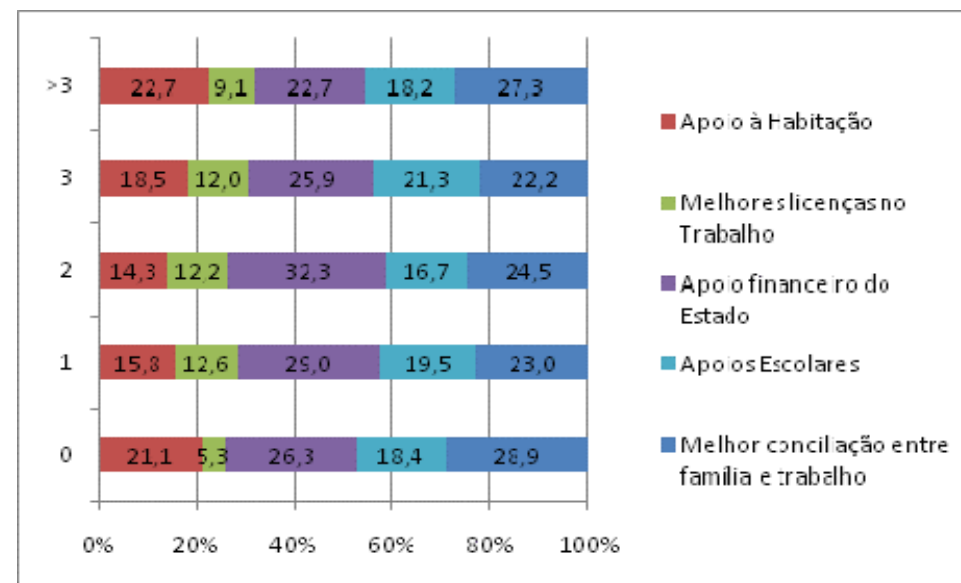
N=531

Definição e hierarquização de prioridades de actuação.

Desejado de Filhos



Filhos pensa ter



Ainda no que se refere à hierarquização de prioridades de actuação e tendo em conta os filhos desejados e os filhos que se prevê ter, destaca-se igualmente o "Apoio financeiro do Estado". Os resultados revelam-se ainda muito semelhantes entre os dois grupos.

N=531

- O número desejado de filhos é francamente superior a 2.1 em todas as faixas etárias;
- Mais de 50% das jovens entre os 18 e os 24 anos gostaria de ter 3 ou mais filhos;
- Um quarto das mulheres até aos 30 anos gostaria de ter 4 ou mais filhos;
- Em termos de conjugalidade, as pessoas que estão em união de facto parecem desejar ter menos filhos do que as casadas;
- As maiores diferenças entre o nº desejado de filhos e os que pensam vir a ter estão nas mulheres entre os 25 anos e 34 anos;
- Muito vincada a percepção de que os filhos são caros e que as pessoas não têm condições para suportar alimentação, vestuário e despesas escolares. Além disso, é bem clara a percepção de que estas despesas não são contempladas convenientemente pelo sistema fiscal;
- A seguir às questões financeiras, a possibilidade de ter um trabalho que permita continuar a acompanhar os filhos é a questão mais significativa, seguida das questões ligadas à Habitação;
- As questões relacionadas com mais licenças de trabalho são percepcionadas pelas mulheres como de última ordem;
- Nas várias áreas, os apoios financeiros pela via das deduções em imposto são os preferidos – Dedução das despesas essenciais dos filhos e dedução nos impostos à habitação;
- Em termos de apoios escolares, foi em média considerado mais importante o pagamento aos pais para colocação dos filhos na escola/creche à sua escolha;
- Em termos gerais, é significativo que todas as medidas tenham colhido bons resultados, parecendo mostrar a diversidade de necessidades e de opções da população. Esta diversidade é transversal a todas as idades, escolhas partidárias e escalão de rendimento.



Full service. Full research.

Netsonda - Network Research

Travessa do Jasmim 10, 1º Andar

1200-230 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 213 429 318

Fax: +351 213 429 868

geral@netsonda.pt

www.netsonda.pt